



Expressões Bíblicas, Explicações Bíblicas

Livreto de Informações C

Complemento à Lição 12

- 1 – Os pecadores queimarão para sempre?
- 2 – Fogo eterno
- 3 – A palavra “Inferno” na bíblia
- 4 – Matando o corpo, mas não a alma
- 5 – O homem rico e Lázaro

#1: Os pecadores queimarão para sempre?

A doutrina da queima interminável de pecadores não é ensinada em nenhum lugar da Bíblia. Em nenhum lugar diz que Deus sustentará a vida daqueles que transgredem Sua lei. O salário do pecado não é meramente sofrimento ou tormento, mas morte. Na cruz, Jesus pagou nossa penalidade pelo pecado por Sua morte. Se a penalidade pelo pecado fosse um tormento eterno, então Jesus não poderia ter cumprido esse requisito e ressuscitado no terceiro dia.

Então, o que você faz quando encontra uma expressão ocasional na Bíblia que inicialmente parece contradizer as passagens bíblicas mais claras sobre um assunto? Existe apenas um caminho seguro a seguir, que é **SEMPRE DEIXAR A BÍBLIA EXPLICAR SEUS PRÓPRIOS TERMOS**. Ao examinar o uso que a Bíblia faz de uma expressão específica, você descobre o acordo perfeito que existe em toda a Bíblia sobre o assunto.

Algumas pessoas são enganadas pela expressão "**fogo eterno**". Este termo é usado em Mateus 3:12; Marcos 9: 43-48; e Lucas 3:17. O fato de o fogo ser eterno significa que os pecadores queimarão para sempre? Vamos pedir à Bíblia que nos mostre um exemplo real desse tipo de fogo.

Por meio do profeta Jeremias, Deus profetizou que, se Seu povo não santificasse o Sábado, Jerusalém seria queimada com fogo que "não será apagado" (Jeremias 17:27). Essa profecia foi cumprida (ver 2 Crônicas 36: 19-21; Jeremias 52:12, 13). Mas observe que, embora o fogo não possa ser extinto, o combustível foi consumido!

Em Isaías, lemos que os iníquos "queimarão juntos, e ninguém os apagará" (Isaías 1:31). No entanto, o mesmo capítulo explica que eles "serão consumidos" (Isaías 1:28)!

Você sabia que a Bíblia também registrou para nós um exemplo de uma época em que o "**fogo eterno**" foi usado? Judas 7 declara que "Sodoma e Gomorra e as cidades ao redor... são apresentadas por exemplo, sofrendo a vingança do fogo eterno. A história está registrada em Gênesis 19. De acordo com este exemplo, até que ponto o fogo eterno queima coisas? A resposta é encontrada em 2 Pedro 2: 6: "e transformando as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas, condenou-as com a destruição, tornando-as um exemplo para os que posteriormente vivessem como ímpios";

A Bíblia indica que os envolvidos no conflito final contra Deus serão atormentados dia e noite "**para todo o sempre**" (ver Apocalipse 14:11; 20:10). Quanto tempo, no sentido bíblico da palavra, é "para todo o sempre? Existem exemplos bíblicos dessa medida do tempo?

Aqui está um. Na economia judaica, todos os servos hebreus eram libertados a cada sétimo ano. Mas, se alguém optar por não deixar seu senhor, "então seu senhor o levará aos juízes, e também o levará à porta, ou ao umbral da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma soveia; e ele o servirá para sempre" (Êxodo 21: 6). Obviamente, "para sempre" aqui significaria apenas "enquanto ele viver".

Aqui está outro exemplo. Ana dedicou seu filho Samuel ao Senhor e o levou à casa do Senhor, para "lá habitar para sempre" (1 Samuel 1:22). Ela esclareceu o significado de suas palavras no versículo 28, dizendo: "enquanto viver".

O termo "**punição eterna**" não é encontrado na Bíblia. No entanto, Jesus falou de "**castigo eterno**" (Mateus 25:46). Você sabe a diferença? Qual é o castigo pelo pecado? "O salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23). Esta é uma morte eterna. As Escrituras predizem claramente o destino dos ímpios "cujo fim é a destruição" (Filipenses 3:19); "eterna destruição" (2 Tessalonicenses 1: 9). "Tu repreendeste os pagãos, destruístes os perversos; apagaste o nome deles para sempre e sempre. Ó, tu inimigo! As destruições chegaram a um fim perpétuo; e tu destruístes as cidades; seu memorial pereceu com elas". (Salmo 9: 5, 6). "Esta é a segunda morte " (Apocalipse 20:14). A Bíblia é muito clara sobre esse assunto. (Ver também Jó 8:22; 20: 4-9; Salmos 1: 6; 21: 9; 37:38; Provérbios 2:22; Isaías 65:17; Sofonias 1:18).

#2: Fogo eterno

Siga os ensinamentos da Bíblia sobre este importante assunto:

P: Que tipo de fogo será usado para destruir os ímpios?

R: "fogo indestrutível" (Mateus 3:12); "Fogo que nunca se apaga" (Marcos 9: 43-48); "Fogo indestrutível" (Lucas 3:17); e "fogo eterno" (Mateus 25:41).

P: Qual é a fonte desse fogo sem fim?

R: "Então, o SENHOR fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do SENHOR desde o céu"; Gênesis 19:24.

"de Deus desceu fogo, saiu do céu"; Apocalipse 20: 9.

P: O que sabemos sobre a natureza do Deus eterno?

R: "Porque o nosso Deus é um fogo consumidor"; Hebreus 12:29.

"O seu trono era como a chama ardente e suas rodas como fogo abrasador. Um córego flamejante fluía e surgia de diante dele; Daniel 7: 9-10.

"E a visão da glória do SENHOR era como fogo consumidor..." Êxodo 24:17.

P: Que ingrediente acompanha o fogo que está continuamente na presença de Deus?

R: "E o monte Sinai estava todo ele envolto em fumaça, porque o SENHOR desceu sobre ele em fogo. E a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente; Êxodo 19:18.

"Ali subiu uma fumaça das suas narinas, e fogo da sua boca devorou; as brasas foram acesas por ela; 2 Samuel 22: 9.

"Eu vi também o Senhor assentado sobre um trono, alto e exaltado; e o seu séquito enchia o Templo... e a casa se encheu de fumaça; Isaías 6: 1-4.

"E o templo foi preenchido com a fumaça da glória de Deus, e de seu poder. Apocalipse 15:8.

P: O que acontece com os ímpios na presença divina?

R: "E ele disse: Não podes ver o meu rosto; porque ninguém me verá e viverá. Êxodo 33:20.

"este beberá do vinho da ira de Deus, que é derramado sem mistura no cálice da sua indignação; e ele será atormentado com fogo e enxofre na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro"; Apocalipse 14:10.

P: Qual é o efeito do fogo sobre os ímpios?

R: “E saiu fogo de diante do SENHOR e os devorou; e eles morreram perante o SENHOR. Levítico 10:2.

“E saiu fogo do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso. Números 16:35.

P: Apenas que tipo de pessoa pode sobreviver no meio do fogo eterno de Deus?

R: “Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem de nós habitará com queimaduras eternas? O que anda em justiça e fala retamente. Isaías 33: 14-15.

P: Os justos poderão habitar na presença real de Deus?

R: “...ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus; Apocalipse 21: 3.

“Tu és o querubim ungido que cobre, e eu te estabeleci assim; tu estiveste sobre o santo monte de Deus, caminhaste para cima e para baixo no meio das pedras de fogo”; Ezequiel 28:14.

P: Então os justos habitarão e prosperarão no próprio fogo que consome os iníquos?

R: “Pois eis que o dia vem, e queimará como um forno, e todos os orgulhosos, sim, e todos os que cometem perversidade serão como a palha; e o dia que vem os queimará, diz o SENHOR dos Exércitos, e isso não lhes deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, que temeis o meu nome, o sol da justiça nascerá com cura nas suas asas; e saireis e crescereis como os novilhos da estrebaria. E pisareis os perversos, porque eles serão cinzas debaixo das solas de vossos pés no dia em que eu fizer isto, diz o SENHOR dos Exércitos”. Malaquias 4: 1-3.

P: Como esse efeito contrastante foi ilustrado na Bíblia?

R: “Ora, como a ordem do rei era urgente e a fornalha excessivamente quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregavam Sadraque, Mesaque e Abednego... Ele respondeu e disse: Eis que eu vejo quatro homens soltos, caminhando no meio do fogo, e eles não tem ferimento, e a forma do quarto é semelhante ao Filho de Deus”. Daniel 3:22, 25.

P: Quando o Senhor aparecer, do que os ímpios procurarão se esconder?

R: “Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro. Apocalipse 6:16.

P: Qual é a pergunta mais importante para você?

R: “Porque é vindo o grande dia da sua ira, e quem será capaz de ficar de pé? Apocalipse 6:17.

P: Qual é a resposta

R: “E eu lhe disse: Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são aqueles que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas túnicas, e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro. Por isso, eles estão diante do trono de Deus, e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono habitará entre eles. Eles não terão mais fome, nem terão sede; nem arderá o sol sobre eles, nem qualquer calor. Apocalipse 7: 14-16.

Conclusão:

O fogo eterno de que a Bíblia fala é o fogo da presença de Deus. Nele, os pecadores não podem existir. Somente aqueles que foram purificados de toda injustiça por meio de Jesus Cristo habitarão na presença do Deus santo para sempre.

3: A palavra "inferno" na Bíblia

Muitas pessoas não percebem que na verdade existem quatro palavras originais diferentes que são traduzidas como "inferno" na Bíblia. A parte confusa é que as quatro palavras originais nem todas têm o mesmo significado. Se alguém tenta combinar os significados das quatro palavras em um conceito composto, ele não apenas surge com uma imagem muito confusa do destino dos ímpios, mas também faz injustiça às intenções da Bíblia.

A palavra "inferno" é usada 54 vezes na Bíblia: 31 vezes no Antigo Testamento e 23 vezes no Novo Testamento.

Toda vez que você vê a palavra "inferno" no Antigo Testamento, pode saber que a palavra hebraica usada lá é "sheol", que significa "a sepultura" (ver Jonas 2:2, margem). Em metade dos casos em que sheol é usado, os tradutores o consideraram um inferno. Na outra metade, eles usaram a palavra "sepultura". Mas em nenhum lugar das Escrituras sheol denota um lugar de tormento no qual os seres sem corpo sofrem.

A Bíblia deixa claro que todas as pessoas, justas e ímpias, vão ao sheol quando morrem! O patriarca Jacó disse que iria ao sheol quando morresse, e seu filho José também ao sheol (Gênesis 37:35)! O justo Jó usou a palavra sheol ao falar de seu próprio local de descanso (Jó 17:13). Todo mundo espera inconscientemente a ressurreição.

O Novo Testamento contém três palavras gregas que são traduzidas como "inferno". E cada uma delas significa algo diferente.

Dez das 23 referências do Novo Testamento são traduzidas da palavra "hades", que é simplesmente o equivalente grego do sheol e significa "a sepultura" (ver Mateus 11:23; 16:18; Lucas 10:15; 16:23; Atos 2:27, 31; Apocalipse 1:18; 6: 8; 20:13, 14). Hades não está associado a tormento consciente em nenhum lugar da Bíblia, exceto em uma parábola encontrada em Lucas 16:23 (ver discussão separada desta parábola.)

Em 12 casos, a palavra grega "gehenna" é traduzida como "inferno" (ver Mateus 5:22, 29, 30; 10:28; 18: 9; 23:15, 33; Marcos 9:43, 45, 47; Lucas 12: 5; Tiago 3: 6). Gehenna, ou "vale de Hinom", é mencionado repetidamente no Antigo Testamento (ver Josué 15: 8; 2 Reis 23:10; 2 Crônicas 33: 6; Jeremias 7:31). É um desfiladeiro perto de Jerusalém, no qual reis idólatras queimaram seus filhos como sacrifício ao deus pagão Moloque (ver 2 Crônicas 28: 3; 33: 1, 6). Por causa dessa abominação, o Senhor declarou que o tornaria um "vale da matança" para Seu povo rebelde, onde as aves do céu comeriam os cadáveres que não poderiam ser enterrados por falta de espaço (ver Jeremias 7:32, 33: 19: 6, 7).

O mesmo vale foi usado mais tarde como depósito de lixo, onde carcaças de animais e lixo eram continuamente queimados. Esses lugares geralmente estão infestados de larvas que ajudam a decompor o lixo (ver Marcos 9:44). Assim, gehenna se associou no pensamento judaico ao lugar do castigo final. Portanto, Jesus o usou como ilustração do fogo que queimará os ímpios no último dia do julgamento. Mas em nenhum lugar a Bíblia diz que o pecador é lançado em gehenna no momento da morte. A Bíblia afirma claramente que o fogo que queima os ímpios não os tocará até o último dia do julgamento.

A palavra "inferno" é usada em apenas um outro lugar nas Escrituras, 2 Pedro 2:4. Aqui, a palavra grega "tartaros" é usada, o que significa "o abismo mais profundo. Pedro usou esse termo ao falar do banimento dos anjos rebeldes do céu.

Para resumir: das quatro palavras traduzidas como "inferno", vimos que a Bíblia distingue três conceitos separados:

1. *Sheol ou hades*: a sepultura onde todas as pessoas vão à morte, inconscientemente, aguardam a ressurreição da vida ou a ressurreição da condenação.
2. *Gehenna*: um local de queima, usado como ilustração do fogo que um dia destruirá a terra e consumirá totalmente os ímpios.
3. *Tartaros*: usado apenas uma vez nas Escrituras, mas nunca em referência ao destino do homem.

#4: Matando o corpo, mas não a alma

Pergunta: de acordo com a equação de Gênesis 2:7, o corpo é um componente da alma. Como então você explica Mateus 10:28? “E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno”. Isso não ensina que o corpo é uma coisa e a alma outra, e, portanto, a alma é uma entidade separada do corpo?

Resposta: devemos ter cuidado para não ler neste versículo mais do que ele realmente diz. O texto não diz que a alma continua a viver quando o corpo morre. Não diz que os mortos retêm a consciência.

A palavra "alma" se refere à pessoa como uma vida individual, e Jesus aqui assegura ao Cristão a vida eterna, mesmo que eles possam experimentar morte temporária neste mundo, e seu corpo atual se deteriorar. Jó disse: “E embora depois que meus vermes da pele destruírem este corpo, ainda assim, em minha carne eu verei Deus”. Jó 19:26. Na ressurreição, vestido de nova carne - novos corpos que nunca morrerão - veremos Deus.

O contexto de Mateus 10:28 é o aviso de Cristo de que a perseguição chegará a Seus seguidores. Seu argumento é que, embora nesta vida possamos ser mortos, ninguém pode roubar nossa herança eterna. Quando Deus declara que você terá vida eterna, nenhum homem pode tirar esse privilégio de você, não importa o que ele faça com você. Quer você viva ou morra, você ainda tem a garantia de receber a imortalidade quando Jesus vier.

Agora observe o que o resto do versículo diz: “temei antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno”. Claramente, este texto ensina que nenhum pecador tem uma alma imortal. As almas dos pecadores são destruídas no inferno. O versículo também afirma claramente que os corpos dos pecadores estão incluídos no que arde no inferno. Portanto, o fato de que os corpos ainda podem ser desenterrados hoje indica que os ímpios ainda não foram para o inferno. Certamente, se eu estivesse tentando encontrar evidências bíblicas para a imortalidade natural da alma, ou para um inferno ardente presente, eu teria que evitar esse versículo.

#5: O homem rico e Lázaro

Em toda a Bíblia há apenas uma passagem que sugere sofrimento consciente na morte - Lucas 16: 19-31. O testemunho inspirado do restante das Escrituras ensina que a morte é como sono e que a punição ocorre no futuro. A razão pela qual Cristo usou essa alegoria não foi para descrever o estado dos mortos, mas para ensinar vários pontos importantes da verdade.

Tais como: a parábola definitivamente ensina que toda pessoa colherá o que semeia. Deus não dobrará as regras a fim de poupar aqueles que sempre rejeitaram Sua graça.

A parábola ensina que nesta vida os homens decidem seu destino eterno. Enquanto estão vivos, a graça de Deus é oferecida gratuitamente a todas as pessoas. Mas se eles egoisticamente desperdiçam suas vidas, e deixam de levar a eternidade em consideração agora, eles perdem sua oportunidade de vida eterna. Não haverá chance de se arrepender depois que eles morrerem.

A parábola também é um aviso para aqueles que confiam em suas riquezas, e não em Deus. E diz que está chegando o momento em que aqueles que são pobres nos bens deste mundo, mas que confiaram em Deus, serão exaltados.

Quando a parábola é examinada de perto, é duvidoso que alguém reivindique seus detalhes como base para uma posição doutrinária sobre o assunto da vida após a morte. Os detalhes certamente não apresentam as crenças daqueles que ensinam o tormento imediato de uma "alma" sem corpo na morte.

Por exemplo:

1 - Na parábola, não há menção a uma alma sem corpo. O homem rico estava no inferno com um corpo. Ele tinha olhos, língua etc. Ninguém acredita que os corpos dos ímpios entram em chamas assim que morrem.

2 - Ninguém acredita que o seio literal de Abraão seja a morada dos justos mortos. De acordo com a natureza da alegoria, essa é obviamente uma figura de linguagem. Incidentalmente, os anjos reunirão os santos (ver versículo 22), mas de acordo com Mateus 24:31, isso ocorre na vinda de Jesus, não na morte.

3 - Outro ponto é que o paraíso e hades estão aqui representados para estarem tão situados que seus habitantes podem manter uma conversa normal entre si através do golfo. Mas a Bíblia diz que para os remidos, a terra anterior “não será lembrada e nem virá à mente”; (Isaías 65:17).

4 - O pedido do homem rico no versículo 24 dificilmente é característico de alguém em sua condição. Todo o seu corpo está pegando fogo, e tudo o que ele pede é que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e depois toque sua língua! Quanto alívio ele poderia esperar disso? Especialmente depois que Lázaro tem que atravessar o golfo e atravessar as chamas para chegar até ele. Quanta umidade ele achou que restaria em seu dedo após essa jornada? Ninguém acredita que esse tipo de coisa ocorra entre os justos e os ímpios após a morte.

5 - Ao falar do pedido de Lázaro para ir avisar os irmãos vivos do homem rico, a Bíblia diz que Lázaro teria que ter “ressuscitado dos mortos”; (Versículo 31). Longe de apoiar a ideia de comunicação consciente ou mobilidade na morte, isso dá suporte ao fato de que, para Lázaro fazer qualquer coisa, ele teria que ressuscitar!

6 - Na parábola, Jesus aponta para a fonte da instrução divina: “Eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam”; (versículo 29). Portanto, isto é, em outras palavras - a Bíblia - é onde devemos procurar aprender o destino dos ímpios.

Jesus tornou os detalhes de Sua história tão obviamente irreal que ninguém os deveria interpretar literalmente.

Ele queria que seus ouvintes se concentrassem nas lições trazidas na parábola.

Além do ponto pretendido ou a moral da história, não podemos basear as crenças doutrinárias nos incidentais de uma alegoria. Por exemplo, um cardo não pode pedir a filha de um cedro para a esposa de seu filho (ver 2 Reis 14:9). Também as árvores não podem sair para ungir um rei sobre si mesmas (ver Juízes 9: 8-15). Portanto, ao lidar com parábolas, pergunte-se: “O que o orador está tentando ilustrar com essa parábola? Então, se você quiser saber sobre a natureza das árvores ou a natureza de pessoas mortas, encontre todas as passagens das Escrituras em que esse tópico específico está sendo discutido, junte todos os significados e, então, conhecerá a verdade completa sobre esse assunto.